

Ata nº101 Chamada de Estratégia do Conselho Executivo 25 de outubro

Participantes:

Produtores: Alex Ehrenhaus; Martín Descalzo; Juliana Lopes

Indústria/Comércio/Finanças: Cornel Boere; Patricio Watson; Belinda Howell; Olaf Brugman; David Pendlington

Sociedade Civil: Sandra Mulder; Gert van der Bijl; Ashis Mondal; Oswaldo Cavalho

Secretaria: Agustin Mascotena

Apresentação sobre feedback de modelos (AM)

O *feedback* dos 5 modelos é apresentado e cada um deles é introduzido com aspectos positivos, negativos e sugestões. No modelo 1, um esquema é apresentado para explicar melhor o *First Gathering Point* (primeiro local de processamento).

Apresentação sobre perguntas orientadoras (AM)

Um arquivo Excel com as respostas das perguntas orientadoras é apresentado.

As perguntas principais são: que modelo você selecionaria para ser continuado? Quais você descartaria? E quais deveriam continuar sendo desenvolvidos pelo Conselho Executivo (EB) em sua opinião?

Votação sobre continuação ou descarte (EB)

Há uma votação prévia para identificar a posição de cada membro do EB. John Landers não estava presente, mas as respostas que enviou por escrito foram consideradas como sua posição conclusiva no processo de votação.

Os resultados aparecem na tabela abaixo:

		Follow					Discard				
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
P	John L.	1							1	1	
	Juliana L.	1				1			1	1	
	Gisela I.										
	Martin D.	1	1			1			1	1	
	Alex E.	1	1						1	1	
I	David P.	1		1				1		1	
	Olaf B.	1							1	1	
	Patricio W.	1		1						1	1
F	Belinda H.	1	1						1	1	
	Cornel B.	1			1						1
C	Sandra M.	1				1				1	
	Gert VdB.				1	1		1	1		
	Oswaldo C.	1				1		1		1	
	Ashis M.	1						1	1	1	1
Total		12	3	2	2	5	0	4	8	11	3
Ranking		1	3			2		3	2	1	

Continuar

Descartar

Primeira rodada sobre comentários dos membros do EB (AE conduz a discussão)

Há uma primeira rodada de comentários conduzida pelo Presidente

Alex E.:

- Há consenso que o modelo atual da RTRS tem pouca força
- O *First Gathering Point* (no modelo 1) poderia ser aprovado pelo EB (sem necessidade da Assembleia Geral - AG) porque a Norma permanece intacta, mas o EB poderia abrir a consulta aos membros para verificar se há alguma controvérsia.
- Quanto à rejeição do modelo 4, mesmo que ele tenha potencial, os interesses políticos são muito diferentes (esquemas, usuários, etc.) e isso o tornará complexo demais para ser desenvolvido e implementado.
- Alguns elementos do Modelo 5 poderiam ser desenvolvidos em paralelo ao modelo 1 e também com o modelo 2 (Juliana L. concorda via chat)

Sandra M.:

- A WWF apoia o Modelo 1 mas, com base no feedback, enfatiza que a prioridade é AUMENTAR A ACEITAÇÃO DO MERCADO para qualquer modelo
- Enfatiza, entre outros, o ponto acordado em Pequim - de redigir um novo texto para o Art. 2 do Código de Conduta para membros, seus compromissos e relatoria - como um dos pré-requisitos para aumentar a aceitação pelo mercado

Ashis M.:

- O Modelo 2 contradiz o Modelo 1 em questões como a manutenção da identidade da soja. Concorda que 5 é complementar.

Cornel B.:

- O Modelo 1 não apresenta uma mudança atrativa para aumentar a demanda
- O Grupo de Trabalho Europeu sobre Marketing (*European Marketing Working Group*) ainda não foi iniciado e aguarda o resultado da chamada. Ele deve agir rapidamente nos próximos 2 meses.
- Na perspectiva da FEAC, é essencial que haja diálogo com os outros esquemas

Gert vd B.:

- Na reunião de estratégia discutiu-se a necessidade premente de realizar uma (grande) mudança para permitir que a RTRS alcance seu principal objetivo.
- O foco no Nbr1 é a abordagem habitual, e realmente precisamos cooperar com outras iniciativas para evitar que nos tornemos um nicho
- O número 4 em um formato diferente, possivelmente, mas a cooperação sob um modelo guarda-chuva é necessária

Belinda H.:

- Concorda com Gert e Cornel. O modelo 1 não deve ser discutido e sim implementado
- Para os varejistas a prioridade é reduzir barreiras de certificação da RTRS para conseguir que os compradores assumam um compromisso (reduzir exigências legais)
- Modelo 4, concorda com cooperação com outros esquemas usando referências existentes

Sandra M.:

- Dúvida sobre a afirmação que o padrão é muito difícil e caro de implementar (de acordo com a experiência dos colegas), portanto a mensagem correta precisa ser comunicada
  - Concorda em começar uma discussão sobre cooperação com outras normas

Olaf B.:

- Apoia o Modelo 1, destacando que são necessárias melhorias e elementos de outros modelos (por exemplo: cooperação com outros esquemas, levando em consideração sua confiabilidade e modelagem em diferentes aspectos)
- Os membros têm a obrigação de continuar apoiando e também de observar outras mesas redondas (RSPO), para ver que o início também foi complicado
- Abandonar o modelo atual e partir para qualquer outro poderia erodir nossa perspectiva externa da RTRS, e essa é uma grande questão a ser considerada, pois é necessário ter cautela e não fornecer argumentos que possam arruinar a reputação da RTRS
- RTRS não se limita ao "Mercado" e à aceitação do mercado. Na verdade, o foco principal é transformar a cadeia da soja

Ashis M.:

- É possível vender o "produto" da RTRS com pequenas modificações
- Dúvidas: O produto foi bem promovido até agora? (responde NÃO) Há realmente uma demanda pelo produto? (Responde que tem dúvidas por causa da baixa movimentação até agora).
- As partes envolvidas que interagem com os consumidores não haviam promovido o produto corretamente até o momento

David P.:

- Uma grande parte do modelo 1 deveria ser implementada
- A abordagem utilizada para alcançar produtores e usuários falhou até agora
- Barreiras baixas também precisam ser implementadas
- O modelo 5 ainda é o cerne do problema e deve ser o objetivo a longo prazo
- O progresso de conversão é demasiadamente complexo e depende de parcerias (explica com base no exemplo de utilização de óleo pela Unilever, que precisa de parceiros para a parte do farelo)

Patricio W.:

- Esta é uma organização conservadora (vota no Modelo 1), mas solicita que se levem em consideração todos os aspectos positivos que os outros modelos trazem à discussão, se puderem contribuir ao modelo 1

Martin D.:

- Concorda com os outros que o modelo 1 é o modelo a seguir. A aceitação do mercado deve ser trabalhada.
- Hoje o produtor não recebe incentivos adequados para trabalhar com a RTRS
- Quanto aos primeiros passos, AAPRESID destaca oito itens que devem ser melhorados na experiência dos produtores
- O modelo 2 não pode ser completamente alinhado, mas uma monocultura não é sustentável

- No modelo 4 a cooperação é necessária, RTRS é o juiz válido?
- No modelo 5 o governo é importante como uma parte interessada, bem como o modelo para o longo prazo

Juliana L.:

- A aceitação do mercado é uma necessidade urgente. O Modelo 1, não é um modelo, mas uma necessidade urgente
- Precisamos de uma justificativa de mercado para apresentar a RTRS ao produtor. Não se trata do processo de certificação, a questão principal é a aceitação do mercado.
- Alguns produtores conseguirão a certificação em 1 ano, outros em 3... mas todos precisam de aceitação do mercado, e conseguirão isso.

Oswaldo C.:

- Concorda com as observações de Juliana
- É difícil obter a certificação, mas é possível. Precisamos de aceitação do mercado (não um prêmio elevado, por causa da margem de lucro da indústria da ração)
- É necessário combinar os prêmios com outros incentivos financeiros
- Modelo 2, atualmente é difícil vender soja, como seria adicionar outro produto?
- Modelo 5, o mapeamento do HCVA é uma escolha errada, porque é uma metodologia para identificar e criar parques e áreas de conservação. A RTRS deve trabalhar para proteger o meio-ambiente, não para criar parques. Com esta abordagem nós perdemos potencial no norte do Brasil.
- RTRS tem a oportunidade de demonstrar que pode combinar SOJA + Conservação da biodiversidade (modelo 5)

#### Resumo dos comentários (Alex E.)

- Luz verde para a Secretaria trabalhar (não houve acordo antecipado, depende de aprovação final) em tudo relacionado ao modelo 1, inclusive FGP.
- Cooperação com outras normas (como indicado no Modelo 4). Alex enfatiza que isso será muito difícil em face da reunião com o ISCC, quando discussões sobre cooperação se limitaram a detalhes muito específicos e não a uma perspectiva mais ampla. Secretaria tem a função de criar pontes, sem saber as reações.
- Consenso quanto ao foco na aceitação do mercado e trabalho
- Consenso quanto à reputação e credibilidade da RTRS e o efeito das decisões do EB sobre elas
- Modelo 5, determinação de continuar trabalhando nele.

#### Última rodada de observações

Belinda h.:

- Enfatiza a necessidade de reduzir as barreiras de certificação da RTRS, que dificultam/encarecem a implementação da RTRS em comparação com esquemas mais competitivos, como um pré-requisito para obter apoio de mercado. (O mercado reluta em aceitar padrões mais complexos/caros).

Ashis:

- Todos os 5 modelos são bons em seus próprios contextos, mas não na situação atual da RTRS (precisamos incrementar esforços para vender a RTRS atual)

Gert:

- A decisão por um modelo influenciará o Grupo de Trabalho de Marketing (MWG); o papel do MWG era entrevistar os atores-chave, com o intuito de verificar e criar as bases para a aceitação do mercado. Perguntas sobre o novo papel - ou não - do MWG? Alex respondeu que precisamos retrabalhar o documento à luz do último debate e isso deve ser feito o mais rapidamente possível.

Sandra:

- O MWG não deve focar apenas a Europa, mas também outros mercados e outras partes envolvidas, não somente varejistas

Oswaldo:

- A Força Tarefa do Brasil também discutiu como abordar e contatar o MWG

Belinda:

- Ela e Cornel participarão e ela se ofereceu para revisar os Termos de Referência do MWG com Cornel e começar o mais rápido possível

David:

- A Moratória da Soja e o Modelo 5 podem trabalhar em sinergia

Cornel:

- Há, aparentemente, inúmeras possibilidades, e não se tratam apenas de definir uma nova chamada. Precisamos de um proprietário do Modelo 1, para acompanhar o desenvolvimento. Alex responde: isso está nas mãos da Secretaria e do Presidente, que devem construir um plano de ação o mais rapidamente possível, para disseminação entre membros do EB.

Ashis:

- Destaca a necessidade de ter um representante europeu da RTRS no modelo 1.
  - Necessidade urgente de reconfirmar o compromisso dos membros da RTRS
- 

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO